



## Testemunhos Fórum Ensino Superior e Ciência

**Sem prejuízo da divulgação das conclusões do Fórum a fazer oportunamente, deixamos aqui alguns testemunhos que os participantes nos fizeram chegar.**



O Fórum Ciência e Investigação, dinamizado pela Direção do SNEsup, contou com a presença de Professores/Investigadores de Instituições do Ensino Superior, com Investigadores de Empresas e ainda com alguns Políticos de renome. O seu sucesso foi reconhecido por todos os presentes, começando pela forma de organização que fomentou a partilha de diferentes experiências, desconhecidas até ao momento. Esta forma de trabalho potenciou a partilha de experiências e de possíveis soluções face aos problemas. Não poderia deixar de partilhar a admiração de um colega Investigador/Gestor da EDP, ao saber que nas instituições de Ensino Superior os Professores/investigadores têm de adquirir os seus próprios computadores para poderem trabalhar.”

**Ágata Aranha**  
Presidente do Conselho Nacional,  
no mandato de 2020-2022



No passado dia 28 de maio, a AMONET foi convidada pelo SNEsup para participar no Fórum Ensino Superior e Ciência 2022. Como Presidente da AMONET fui “escolhida” para estar presente.

O encontro decorre num ambiente muito informal em que os vários intervenientes são agrupados por distintas mesas para debaterem temas diversos e que visa principalmente contribuir para “conhecer” os principais desafios que se colocam ao Ensino Superior e à Ciência e tentar definir/propor uma estratégia.

O leque de convidados é muito díspar desde políticos a docentes, investigadores, responsáveis institucionais, antigos alunos, associações académicas ou outros com interesse nas áreas do Ensino Superior e da Ciência.

O tema deste ano era abrangente, Liberdade e Democracia no Ensino Superior e Ciência. O modelo era de alguma forma *sui generis*: tínhamos que nos debruçar sobre um tema que nos era apresentado, em resumo, no momento.

Para meu espanto, porque este modelo me era estranho, resulta muito bem. Houve discussões abertas sobre cada tema, no final, cada mesa fez um resumo.

Penso que ficaram patentes alguns consensos.

Há uma clara falta de estratégia a longo prazo.

Seria fundamental que houvesse um pacto para o Ensino Superior e a Ciência para dar estabilidade ao sistema

É óbvio que o sistema está subfinanciado (daí decorrem muitas das dificuldades e problemas de carreiras, precariedades etc...) Sem ciência nunca haverá um desenvolvimento sustentável, é necessário valorizar as carreiras dentro e fora do sistema.”

**Ana Costa Freitas**  
Presidente da AMONET (Associação  
Portuguesa de Mulheres Cientistas)



O Fórum de Ensino Superior e Ciência organizado pelo SNESup teve como mérito maior promover a participação de diversas personalidades dos meios académico, político, social, empresarial e institucional, num verdadeiro exercício de liberdade e democracia.

A riqueza da partilha e debate proporcionados pela diversidade de participantes parece-nos essencial para que a Academia se abra à sociedade e construa respostas que frequentemente escasseiam quando se vive fechado sobre si.

Este foi um momento muito interessante de debate deliberativo, aberto e participativo, visando a identificação de estratégias de intervenção face aos desafios vividos no Ensino Superior e Ciência.

Está o SNESup de parabéns, e muito em particular a sua Direção que concretizou esta iniciativa! E o nosso agradecimento pela oportunidade em participar. “

**António Vicente**  
Presidente da Direção do SNESup,  
de 2010 a 2016



A OutSystems nasceu nos laboratórios de uma universidade e hoje procura continuar a relação simbiótica que sempre teve com as instituições de ensino superior. Assim, e sem grandes pré-concepções, tínhamos o desejo de poder contribuir com alguma da nossa experiência para este fórum. E de facto houve imensa abertura para ouvir as empresas, o que certamente enriqueceu a discussão. No entanto, devo admitir que o que guardo deste dia são sobretudo as aprendizagens. Aprendemos que os desafios atuais são diferentes dos de que existiam há 10 ou até 5 anos, que os Politécnicos e as Universidades têm as suas particularidades e desafios próprios, e que o professor(a) universitário é a pedra basilar de uma estrutura cada vez mais sobrecarregada. Parabéns pela iniciativa e esperamos poder manter viva esta conversa numa próxima edição.”

**Carlos Silva**  
Product Designer na OutSystems



Foi para mim um prazer participar no Fórum Ensino Superior e Ciência 2022. São de saudar iniciativas como este Fórum, onde as diversas partes relevantes para se pensar a ciência e o ensino superior têm oportunidade de dialogar para fazer o diagnóstico do setor e propor soluções e iniciativas de futuro. Tendo em conta os desafios a nível de emprego científico, investimento na ciência e no ensino superior, e a necessidade de dotar o sistema de sustentabilidade e dele fazer uma prioridade e um desígnio de futuro, este tipo de fórum pode ser um modelo de debates mais alargados que Portugal precisa de promover.”

**Gonçalo Marcelo**  
Investigador no CECH da Universidade  
de Coimbra e Docente Convidado na  
Universidade Católica do Porto



O leque alargado de intervenientes, representado o mundo académico, industrial e político, permitiu uma troca de impressões, experiências e ideias que não surge nos contextos usuais de encontros/reuniões mais focadas. As três grandes questões abordadas no Fórum são de facto cruciais e estruturantes para o SCTN. A discussão foi saudável e frutuosa, onde foi clara a existência de diferentes visões sobre o papel das instituições de Ensino Superior e de Investigação em Portugal. Iniciativas como a do Fórum de Ensino Superior e Ciência são pertinentes para melhor podermos enquadrar e dialogar sob diferentes pontos de vista, com o objetivo de melhorar as condições do SCTN.”

**João Amaral**  
Presidente da ANICT



No passado dia 28 de maio, tive a oportunidade de participar no Fórum organizado pelo SNESup. Composto por três grandes momentos de debate sobre o futuro do setor, o evento juntou sindicalistas, precários, docentes e investigadores, massa crítica de dentro e de fora da Academia. Um importante momento de reflexão que já é um património deste sindicato e de todos e todas que acreditam numa Universidade diferente. Após o final de um período político vivido entre 2015 e 2021, é tempo de responder criticamente a estes novos tempos que a pandemia, a guerra e a inflação impõem. Uma política pública para o Conhecimento precisa-se, para lá da espuma dos dias. Afinal, para que serve a Academia que não para saber reinventar a forma como vivemos em comunidade? Para deslindar esses novos tempos, necessita de ser ela própria uma comunidade de iguais.”

**Luís Monteiro**  
Investigador no CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”,  
Universidade do Porto



“

Particpei em dois Fóruns do Ensino Superior e Ciência e tive uma experiência muito positiva em ambos. Houve a preocupação de representatividade alargada procurando trazer para a discussão representantes de todas as partes interessadas na ciência e tecnologia, de norte a sul do país. O modelo de discussão, muito participativo e dinâmico, mas focado em torno de questões chave, é um ótima ferramenta de apoio à tomada de decisões do foro público e bem que podia ser mais usado para auxiliar a tomada das grandes decisões em política de ciência. Foi ainda uma ótima oportunidade para se tomar consciência de quão diverso é o ecossistema de ciência e tecnologia, mas que ainda assim é possível delinear caminhos comuns.”

**Margarida Trindade**  
Gestora de Ciência

